

OS IMPERATIVOS CATEGÓRICOS

*Texto de autoria de Rogéria Gomes Barbosa de França
(apresentado em nome da Coordenadoria de Senhoras da ADEMP / COSEN,
no cerimonial do aniversário do Pr. Gilson Oliveira: Natal/RN, 23/08/11).*

Quem já não ouviu ou leu a respeito do imperativo do Senhor Jesus? Se alguém tiver esquecido, lembrarei: ide e pregai o evangelho a toda criatura. Esta foi a grande ordem do Senhor. Ide! Prossigas!

Ir a algum lugar sem ter um direcionamento é tempo gasto e sem proveito, por isso nem todos obedecem a essa ordem, mas somente os sábios e entendidos, esses entendem para onde vai o caminho e não perdem tempo, porque o caminho é Jesus.

Prosseguir é ter a convicção de que já percorreu parte do caminho e se, por ventura, alguma pedra de tropeço surgir no caminho, fazendo o indivíduo olhar para traz, e ele recuar, sem dúvida, receberá a sanção do Senhor de ser chamado de inapto para o seu reino, pois somente os fracos retrocedem. Não há outro caminho. O imperativo categórico do Senhor é forte e é seguro.

O interessante é que, para se continuar na caminhada, é preciso se apropriar de outros imperativos e este é importantíssimo: Tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau, e, havendo feito tudo, ficar firme. Também existe outro imperativo categórico que se somam ao de Jesus Cristo e ao do apóstolo Paulo, é a ordenança do pastor Gilson que diz assim: Caminhe mais uma milha, igreja !

Suponho que nesses 60 anos de vida o pastor já deva ter cumprido o Ide imperativo do Senhor, e para isso deve ter se revestido de toda armadura de Deus, caso contrário teria sido impossível vencer o dia mau e não teria cumprido metade da milha. Caminhe mais uma milha, pastor! O ide do Senhor Jesus é contínuo, principalmente, para quem reconhece o chamado Dele. E quanto a nós, a igreja do Senhor Jesus, certamente, necessitamos desses imperativos e o caminhar mais uma milha, significa não se acomodar com o momento presente, não esperar para orar apenas nas campanhas de oração, indica, também, buscar ao Senhor independentemente de qualquer situação, seja ela de tristeza, seja de alegria. Devemos nos despertar, ter atitudes de verdadeiros cristãos para prosseguir com dignidade; sendo assim, diminuiremos a angustia do pastor que ao organizar a grande casa, a fim de socializar as atividades, se vê perturbado pelas nossas inquietudes em querer receber, aqui, o nosso galardão. Caminhe mais uma milha, pastor!

Quantas milhas caminhou Moisés diante das dificuldades enfrentadas por ele em conduzir o povo de Deus? Provavelmente, muitas milhas. Até porque o povo de Deus é gente muito boa, quando sofre quer se ver livre da opressão, ao se libertar torna-se saudosista de algum bem ainda que viciado. Que povo! Que Moisés afortunado! Quantos pedidos revestidos de ordem não pediu aquele povo ao servo de Deus? Quanta reclamação não fez Moisés ao Senhor? Em todas as ocasiões, Deus esteve presente e não desamparou nenhum deles. Moisés aprendeu com o Senhor a cuidar bem daqueles bichinhos, povo esperto para luta e muito mais para justiça solidária. Que povo! Que fortuna!

Quantas milhas terás ainda de percorrer pastor? Estás com 60 anos? Caminhe mais uma milha e nos ajude a vencer as adversidades terrenas. Estás na terceira idade pastor? Caminhe mais uma milha e nos ajude a nos tornarmos próspero na casa de Deus. Estás na melhor idade pastor? Caminhe mais uma milha, pois algumas regalias sociais estarão ao seu dispor. Já quanto aos privilégios espirituais, esses continuarão os mesmos, independentemente da fase em que nós nos encontraremos. Estás na Plenitude pastor? Caminhe mais uma milha, a nuvem do Senhor te acompanhará!

Ide, caminhai e percorrais quantas milhas forem necessárias para se alcançar a plenitude do Senhor. E quando nós, a família plenitude, te pressionarmos querendo como crianças a solução dos nossos problemas, faça como fez Moisés: reclame ao Senhor. Certamente, Ele te responderá com os porquês e os para quês e ainda dirá: por que clamas a mim? Diga aos plenos que marchem!

Portanto, caminhemos revestidos de toda a armadura de Deus, para que possamos resistir aos dias maus, e, havendo feito tudo, ficarmos firmes.